



RELATÓRIO ANUAL 2012

PASA | Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da Vale
CNPJ 39.419.809/0001-98

ANS nº 331988



RELATÓRIO ANUAL 2012

PASA | Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da Vale
CNPJ 39.419.809/0001-98

ANS nº 331988

↘ SUMÁRIO

Órgãos Administrativos • 4
Mandato triênio – 2010 a 2013 ≥ 5

Mensagem da Diretoria • 6
Tempo de saúde e mudanças ≥ 7

Perfil • 8
Missão, Visão e
Valores reformulados ≥ 9

PASA em Números • 10
x Associados ≥ 11
x Dependentes e agregados ≥ 11
x Atendimentos
médico-hospitalares ≥ 11
x Demonstrativo de procedimentos
de grande risco ≥ 11
x Demonstrativo de procedimentos
de pequeno risco ≥ 12
x Demonstrativo de
receita x despesa ≥ 12

PASA Saúde • 14
Qualidade de vida como meta ≥ 15

Equipe • 16
Crescimento para um
atendimento de alto nível ≥ 17

Transparência • 18
Informação ágil e completa ≥ 19

Mercado • 20
Desafios exigem ação ≥ 21

**Demonstrações Contábeis para
os Exercícios findos em dez./2012
e dez./2011 e Relatório dos
Auditores Independentes • 22**
x Balanços Patrimoniais ≥ 23
x Demonstrações dos Resultados ≥ 24
x Demonstração das Mutações do
Patrimônio Líquido e Resultado ≥ 24
x Demonstração dos
Fluxos de Caixa ≥ 25
x Notas Explicativas ≥ 26
x Relatório dos
Auditores Independentes ≥ 38
x Parecer do Conselho Fiscal ≥ 40
x Ata da 80ª Reunião Ordinária do
Conselho Deliberativo da PASA ≥ 40

↳ ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS



» Mandato triênio – 2010 a 2013

× DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Cesar Ferrer Jóca: Diretor-Presidente
Esdras Domingos de Abreu: Diretor de Administração e Finanças
Adriana Jesus de Lacerda Campos: Diretora de Planejamento e Operações
Roberto Massinatore Rovigatti: Diretor Técnico em Saúde

× CONSELHO FISCAL

Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira: Presidente
Delio Vargas Vieira: Conselheiro
Lúcio Azevedo: Conselheiro
Augusto Frederico Carpinetti de Oliveira: Conselheiro Suplente
Wilton Oliveira Cruz: Conselheiro Suplente
Antônio Dimas Félix: Conselheiro Suplente

× CONSELHO DELIBERATIVO

Artur Eduardo de Oliveira: Presidente
Luiz Carlos de Lemos Andréa: Conselheiro Secretário
Almir Antônio Berloni: Conselheiro
Maria Elisabete Silveira Teixeira: Conselheira
Enir José Alves: Conselheiro
Luiz Francisco Ferreira: Conselheiro
Novarck Silva de Oliveira: Conselheiro
Almir de Souza Carvalho: Conselheiro
Salustiano Ardito Sanchez: Conselheiro Suplente
João Batista Sá Marques: Conselheiro Suplente
Luciana Rocha Magalhães Tomaz: Conselheira Suplente
Tânia Cristiane Remigio Madeira Mendes: Conselheira Suplente
Luiz Bento Porto: Conselheiro Suplente
Ricardo Antônio dos Santos: Conselheiro Suplente



↘ MENSAGEM DA DIRETORIA

» Tempo de saúde e mudanças

Em 2012, a PASA seguiu o caminho de reformulação e aperfeiçoamento de sua gestão, para continuar crescendo e prestando uma assistência de alto nível a seus associados. No âmbito administrativo, foram criadas três diretorias específicas para cuidar de cada área de atuação da entidade, passo importante para a definição das diversas ações realizadas durante o ano.

Entre as ações de 2012, destacam-se a implantação de mais uma Clínica PASA Saúde, desta vez em São Luís (MA); o desenvolvimento de outras atividades relacionadas ao objetivo de velar pela saúde dos aposentados e empregados da Vale, tais como o projeto Saúde do Viajante, a ampliação do PASA Saúde e o reajuste do convênio de reciprocidade de rede, trazendo novas receitas para a associação; a criação de planos alternativos, em conjunto com o grupo de trabalho da Aposvale; e uma política de divulgação mais eficiente, que permitiu à PASA praticamente dobrar o número de associados, entre os empregados ativos do Grupo Vale.

Estas medidas, e muitas outras que serão detalhadas ao longo deste Relatório, são fundamentais para que a PASA vença os grandes desafios que estão colocados para todo o setor de saúde suplementar e aqueles que lhe são específicos. Entre os primeiros, podemos relacionar o aumento dos custos de serviços e insumos na área da saúde de forma desproporcional, em consequência da inflação média; da oferta cada vez maior de tecnologia médica de ponta; da banalização dos recursos judiciais; e de um modelo de utilização com livre acesso pelos usuários aos serviços de saúde credenciados.

Especificamente no caso da PASA, é preciso lidar com uma carteira de associados com idade média avançada, de 50 anos; com o fato de a maior parte dos associados encontrar-se em planos de grupo familiar, nos quais há apenas um pagamento mensal para uma média de duas vidas; com a dependência de uma receita restrita vinda da contribuição dos associados; e com a maior utilização da rede médico-hospitalar conveniada, por aumento da frequência no uso.

A soma desses fatores fez com que, pelo segundo ano seguido, a PASA apresentasse *déficit*. Esse *déficit* foi absorvido pelos resultados superavitários anteriores e, na prática, significa que o patrimônio social não foi ampliado. Para reverter esse resultado, além das medidas já citadas, em 2013 a Associação seguirá com a implantação da rede de Clínicas PASA Saúde, com projetos para outras três localidades em andamento; dará continuidade a estudos para definição e implantação de rede de médicos referenciados, assim como rede de hospitais, clínicas de imagem e laboratórios próprios e/ou referenciados, para uma melhor utilização da rede; e implantará os modelos de Gestão do Negócio, de RH e de *Compliance*.

Trata-se de uma grande tarefa, que exige o engajamento de todos. Os associados precisam ser fiscalizadores da correta utilização dos planos e, tema desta edição do Relatório, trabalhar por sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. Quem se cuida, praticando exercícios, alimentando-se adequadamente e buscando a harmonia na relação com a família e sociedade, tem muito mais chance de ter uma vida saudável, algo que todos nós merecemos e desejamos. Sempre é tempo de adquirir bons hábitos, comece agora!

↘ PERFIL

8 PASA

» Missão, Visão e Valores reformulados

No ano de 2012, a PASA reformulou sua Missão, sua Visão e seus Valores, de modo a adequá-los às necessidades atuais de seus associados. Agora, são eles:

Visão da PASA:
Ser excelente e sustentável na promoção da saúde e vida

Missão da PASA:
Promover a saúde, de forma integrada e personalizada

Estes conceitos formam a base sobre a qual a equipe da PASA trabalha para atender os mais de 53 mil usuários, entre associados, dependentes e agregados dos planos médicos e dos planos odontológicos. A PASA operacionaliza ainda a Assistência Médica Supletiva (AMS) da Vale, com quase 215 mil vidas.

Os associados e os beneficiários da AMS contam com cerca de 7000 credenciados, divididos entre médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, hospitais e clínicas. Esses profissionais e instituições foram incluídos na rede por suas qualificações e são permanentemente supervisionados, para que mantenham o nível dos serviços prestados. Ao mesmo tempo, a PASA tem feito todo o esforço para que os credenciados desenvolvam com a Associação uma relação produtiva, seja na agilização de pagamentos, seja em um esforço de comunicação e resolução de eventuais pendências.

Valores da PASA:

- × Respeito à vida
- × Atendimento acolhedor
- × Valorização de quem faz a PASA
- × Promoção da sustentabilidade
- × Integridade
- × Crescimento e evolução em conjunto
- × Orgulho de ser PASA

↘ PASA EM NÚMEROS

10



» Associados

ASSOCIADOS	2012	2011	Varição (%)
Empregados ativos	11.816	6.295	88%
Aposentados / Pensionistas	11.328	11.200	1%
TOTAL	23.144	17.495	32%

» Dependentes e agregados

USUÁRIOS	2012	2011	Varição (%)
Dependentes	11.301	11.472	-3%
Agregados	18.855	17.630	7%

» Atendimentos médico-hospitalares

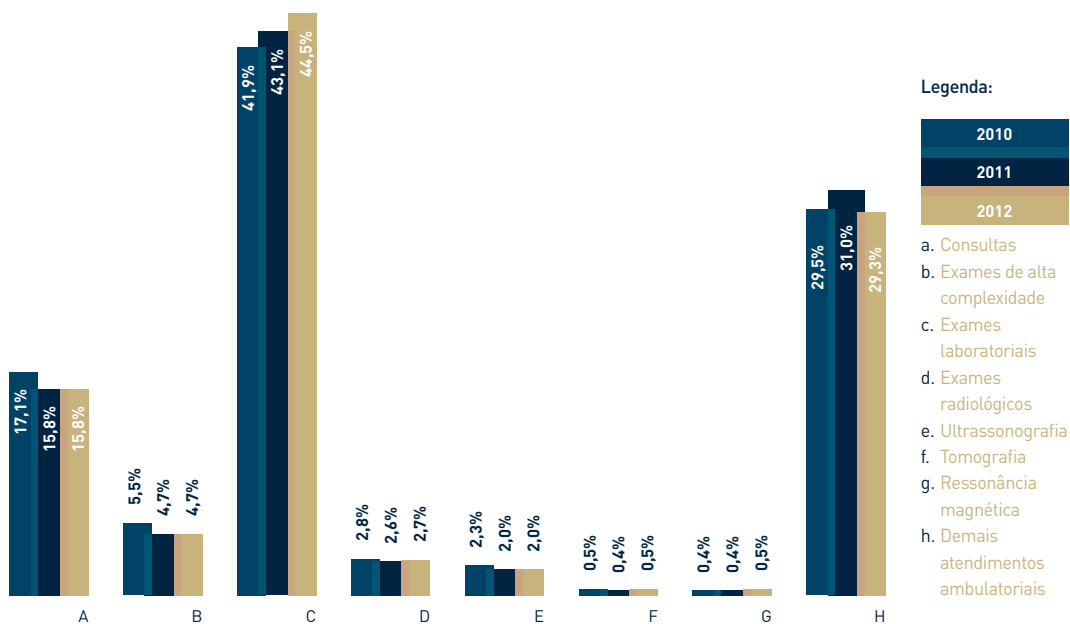
	2012	2011	2010	Varição (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.500.490	1.469.231	1.329.680	2%
Consultas	237.344	232.232	227.910	2%
Exames de alta complexidade*	71.238	68.994	72.491	3%
Exames laboratoriais	667.661	633.692	557.619	5%
Exames radiológicos	39.973	38.498	37.185	4%
Ultrassonografia	30.856	28.667	30.684	8%
Tomografia	7.135	6.514	6.276	10%
Ressonância magnética	6.642	5.704	5.014	16%
Demais atendimentos ambulatoriais	439.641	454.930	392.501	-3%
Procedimentos de grande risco	944.348	952.634	558.137	-1%
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	2.444.838	2.421.865	1.887.817	1%

A população acima de 50 anos hoje corresponde a 56% dos usuários, sendo que 38% desses têm acima de 60 anos. Esse último grupo representa o perfil de maior utilização no pequeno e grande risco e cresceu 7% em relação a 2011 – consequentemente os atendimentos também aumentaram consideravelmente.

» Demonstrativo de procedimentos de grande risco

» 2010	558.137
» 2011	952.634
» 2012	944.348

≡ Demonstrativo de procedimentos de pequeno risco

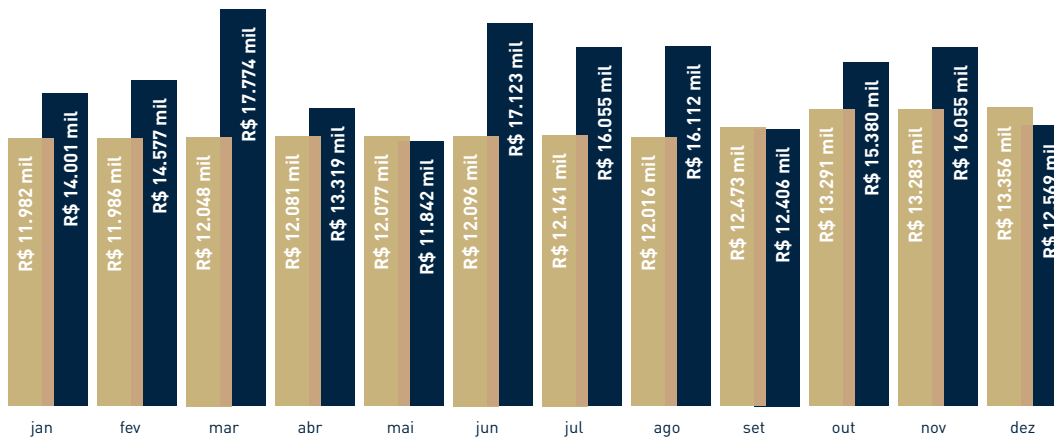


≡ Demonstrativo de receita × despesa (em milhares de reais)

DEMONSTRATIVO DE RECEITA × DESPESA	2012	2011
Receitas	199.402	173.876
Receitas planos médicos/odontológicos	148.829	134.511
Outras receitas operacionais	45.891	31.986
Receitas financeiras	4.682	7.379
Despesas	(215.348)	(179.657)
Despesas planos médicos/odontológicos	(177.213)	(151.992)
(+) Coparticipação planos médicos/odontológicos	13.872	12.977
Provisão técnica – PEONA*	(4.417)	(2.265)
Despesas operacionais	(20.254)	(15.433)
Despesas administrativas	(26.163)	(20.775)
Despesas financeiras	(1.173)	(2.169)
RECEITAS – DESPESAS	(15.946)	(5.781)

*PEONA: Provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados

× DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO ×
 DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO DE 2012 (em milhares de reais)



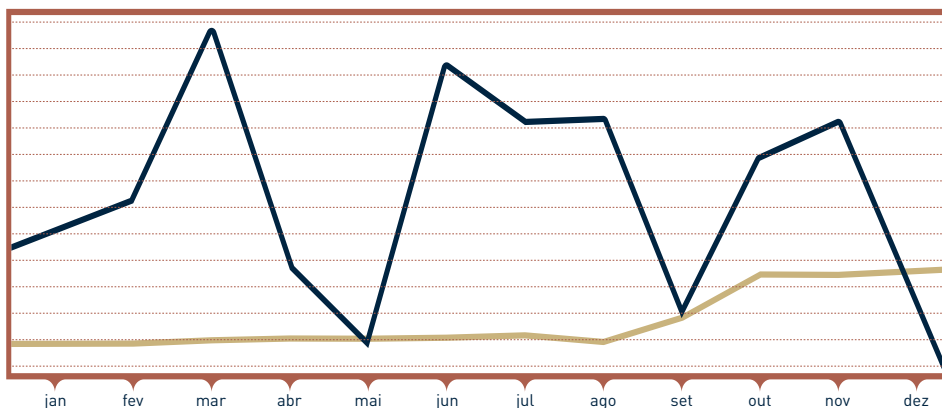
» RECEITAS



» DESPESAS



» 18.000
 » 17.500
 » 17.000
 » 16.500
 » 16.000
 » 15.500
 » 15.000
 » 14.500
 » 14.000
 » 13.500
 » 13.000
 » 12.500
 » 12.000
 » 11.500



Legenda:



↘ PASA SAÚDE

14



» Qualidade de vida como meta

Há mais de uma década, a PASA criou um Programa que tinha como principal objetivo promover a qualidade de vida dos associados. O PASA Saúde nasceu com esse conceito e foi agregando, ao longo do tempo, iniciativas que fizeram dele um marco para a Associação e uma referência para o mercado.

Suportando o Programa, há as Clínicas PASA Saúde, à disposição dos usuários em Vitória, Itabira e São Luís – esta última inaugurada em 2012. Nesses espaços, médicos de diversas especialidades são contratados diretamente pela Associação para atender os usuários em um modelo de atendimento diferenciado, que prevê um tempo maior de contato entre os profissionais e seus pacientes, o que favorece a formação de um vínculo entre eles e a precisão do diagnóstico. O agendamento de consultas nas Clínicas também é mais rápido do que na rede credenciada. O sucesso do modelo fez com que sua ampliação esteja entre as prioridades da PASA, já em 2013.

Em relação à prevenção de doenças e ao acompanhamento de doentes crônicos, no ano de 2012, além de parceiros da rede

credenciada, 19 profissionais empregados compunham o Programa Pasa Saúde em Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. São equipes multidisciplinares formadas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, com o suporte de nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Esse grupo foi responsável por atender em casa 1.381 associados críticos que sofrem de diversos males e recebem, com suas famílias, todo o suporte e atenção para que se recuperem.

O Doutor PASA, serviço de aconselhamento médico gratuito por telefone, funciona 24h por dia, para atender as ligações de associados e orientá-los sobre assuntos como interpretação de exames, dúvidas sobre dosagens, medicamentos e bulas, primeiros-socorros e segunda opinião médica. Os atendimentos são sempre feitos por médicos que têm experiência nesse tipo de aconselhamento a distância, tranquilizando os usuários ao esclarecer suas dúvidas e apontar caminhos para a solução dos problemas. O serviço não substitui consultas pessoais, funcionando como importante apoio a elas.



↘ EQUIPE

16



» Crescimento para um atendimento de alto nível

O número de empregados da PASA, no final de 2012, era de 202 pessoas, um crescimento de cerca de 17% em relação a 2011, para um atendimento mais eficiente dos associados, como no caso dos profissionais contratados para atuar em Clínicas próprias. Esses empregados estão divididos entre Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, onde também se localizam a estrutura administrativa e a Central de Relacionamento (Ligue PASA). São 26 locais de atendimento no total, incluindo três Clínicas e a Central de Relacionamento.

Em relação à qualificação da equipe, profissionais das áreas de Contabilidade, Jurídica e de Atendimento participaram de encontros e fóruns promovidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), para conhecimento da legislação do setor e aperfeiçoamento profissional. Na Clínica PASA Saúde de São Luís, 30 empregados participaram de um *workshop* realizado com o objetivo de transmitir o conceito de atendimento nesses espaços. Houve ainda, entre outros, treinamentos para 20 profissionais da área de Saúde do Viajante (atendimento prestado à Vale) e encontros da área técnica com 42 pessoas.

A PASA também tem como uma de suas metas o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais o Brasil é signatário. Na questão do combate à desigualdade de gêneros, a PASA se destaca por ser composta majoritariamente por mulheres (72% de seu quadro), presentes em todos os tipos de cargos, inclusive na Diretoria. Do ponto de vista ambiental, há uma preocupação em aproveitar os recursos tecnológicos à disposição para evitar, por exemplo, a utilização de papel. Atualmente, apenas um dos quatro veículos de comunicação da entidade é impresso. Internamente, as sobras de papel são destinadas à reciclagem e existem lixeiras especiais para a separação de materiais. Os empregados são estimulados, ainda, a atuar em ações comunitárias, e há uma cultura de respeito à diversidade e de busca de convivência harmônica no ambiente profissional.

↳ TRANSPARÊNCIA

18



» Informação ágil e completa

Na PASA, a ideia de transmitir informação engloba não apenas manter os diversos públicos com os quais a Associação se relaciona a par dos acontecimentos, mas também levar a eles essa informação no tempo mais curto possível e garantir que a seleção dos temas traga a visão completa da realidade vivida. Para isto, há um jornal que segue pelos Correios para os associados e faz, desde o ano passado, o acompanhamento trimestral dos números da PASA, incluindo todos os planos; um jornal interno; um boletim para a rede credenciada; e um boletim para as empresas do Grupo Vale. Estas publicações somaram 26 edições em 2012, mais de duas por mês, em média.

Outro canal de comunicação fundamental é o site **www.planopasa.com.br**. Desde 2012, o endereço da PASA na internet tem áreas exclusivas para associados, credenciados e empregados, com recursos como a consulta do demonstrativo de despesas por parte dos usuários, com o uso de login e senha, para um acesso seguro. O site é atualizado semanalmente – no mínimo 52 notícias são publicadas a cada ano, a maior parte voltada para prevenção de doenças e qualidade de vida – e traz, entre muitos outros serviços e informações, a lista de credenciados por plano, especialidade, cidade e bairro; os regulamentos dos planos oferecidos; as resoluções mais importantes da ANS; e, levando em conta o conceito de saúde total, sugestões de programas de baixo custo, em diversas cidades, nos campos do entretenimento, esporte e, sobretudo, cultura.

Uma Central de Relacionamento própria, com profissionais treinados para atender somente os públicos de relacionamento da PASA, está pronta a esclarecer dúvidas 24h por dia, pelo telefone 0800 7701 708 - Ligue PASA. Essa Central atendeu 390.019 chamadas e liberou, pelo contato direto com seus operadores, 421.768 senhas de procedimentos durante 2012 (outras 1.232.859 foram liberadas eletronicamente).

↘ MERCADO




» Desafios exigem ação

As operadoras que atuam no segmento de saúde suplementar, inclusive as de auto-gestão, enfrentam o grande desafio de compatibilizar pressão por aumento de custos – vinda de profissionais de saúde, instituições e da própria dinâmica de um setor de forte incorporação tecnológica – e capacidade de pagamento dos usuários, de modo a cumprir as exigências legais, garantir o atendimento adequado e manter seu equilíbrio econômico-financeiro.

Como antecipado na Mensagem da Diretoria, a PASA fechou 2012 com *déficit* pelo segundo ano seguido. Esta situação não configura de nenhuma forma um problema de solvência da Associação, na medida em que há reservas para compensar as perdas conjunturais, e precisa ser revertida para que sejam acumulados novos *superávits*, como é frequente na história da entidade.

Para isso, a PASA trabalha com base em um tripé: ampliar a eficiência de serviços e controles; seguir com o processo de verticalização, ou seja, oferecendo cada vez mais atendimento em estruturas próprias, nas quais esses controles sejam mais eficazes; e buscar o aumento expressivo do número de associados – em 2012, foram feitas cerca de 10.000 novas adesões, muito em função de uma iniciativa interna, a Caravana Sou PASA, que divulgou a Associação entre empregados do Grupo Vale em vários estados.

Somente assim será possível contrabalançar uma situação específica da PASA, que é a existência de planos familiares, nos quais estão 85,60% de seus associados, e de uma população majoritariamente acima dos 50 anos (55,80% dos usuários). Com novas fontes de receita, mais adesões de empregados do Grupo, Clínicas próprias, uma gestão profissionalizada e a parceria de seus associados, a PASA cumprirá plenamente sua Missão e continuará a ser motivo de orgulho para seus fundadores.



↘ DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012
E DE 2011 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES

» Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

ATIVO	Nota*	2012	2011 (reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE		61.349	71.333
Disponível		148	321
Realizável		61.201	71.012
Aplicações	3	45.753	62.301
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	5.097	4.735
Contraprestação pecuniária a receber		2.622	2.373
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		2.475	2.362
Bens e títulos a receber	5	10.351	3.976
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.453	2.682
Realizável a longo prazo		1.379	1.310
Aplicações	3	955	964
Depósitos judiciais e fiscais	6	424	346
Imobilizado	7	2.026	1.332
Imóveis de uso próprio não hospitalares/não odontológicos		369	373
Bens móveis não hospitalares/não odontológicos		814	611
Outras imobilizações não hospitalares/não odontológicas		843	348
Intangível	8	48	40
TOTAL DO ATIVO		64.802	74.015

PASSIVO	Nota*	2012	2011 (reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		31.270	25.977
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	14.053	9.498
Provisão de eventos a liquidar		228	89
Provisão para eventos ocorridos e não avisados		13.825	9.409
Tributos e encargos sociais a recolher	10	774	391
Débitos diversos	13	16.443	16.088
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.459	6.019
Exigível a longo prazo		7.459	6.019
Tributos e encargos sociais a recolher	10 e 11	1.145	1.222
Provisões judiciais	12	5.350	3.815
Débitos diversos	13	964	982
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	26.073	42.019
Patrimônio social		42.019	47.800
Resultado do exercício		(15.946)	(5.781)
TOTAL DO PASSIVO		64.802	74.015

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

» Demonstrações dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

	Nota*	2012	2011 (reclassificado)
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		148.829	134.511
Contraprestações líquidas		148.829	134.511
Eventos indenizáveis líquidos		(167.758)	(141.280)
Eventos conhecidos ou avisados		(177.213)	(151.992)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados		13.872	12.977
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(4.417)	(2.265)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(18.929)	(6.769)
RESULTADO BRUTO		(18.929)	(6.769)
Despesas administrativas	17	(26.163)	(20.775)
Outras receitas operacionais	18	45.891	31.986
Outras despesas operacionais	18	(20.254)	(15.433)
Provisão para perdas sobre créditos		(680)	(266)
Outras		(19.574)	(15.167)
Resultado financeiro líquido	19	3.509	5.210
Receitas financeiras		4.682	7.379
Despesas financeiras		(1.173)	(2.169)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(15.946)	(5.781)

» Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total	Demonstração do resultado abrangente
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	42.006	5.794	47.800	5.794
Incorporação do resultado	5.794	(5.794)	-	-
Transação de patrimônio social	5.794	(5.794)	-	-
Resultado do período	-	(5.781)	(5.781)	(5.781)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	47.800	(5.781)	42.019	(5.781)
Absorção do resultado	(5.781)	5.781	-	-
Transação de patrimônio social	(5.781)	5.781	-	-
Resultado do período	-	(15.946)	(15.946)	(15.946)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	42.019	(15.946)	26.073	(15.946)

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

» Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

	2012	2011 (reclassificado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de planos de saúde	148.467	145.352
Resgate de aplicações financeiras	63.121	48.210
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	3.650	7.379
Outros recebimentos operacionais	30.692	31.956
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(164.062)	(148.653)
Pagamentos de pessoal	(11.957)	(9.016)
Pagamentos de serviços terceiros	(98)	(1.006)
Pagamentos de outros tributos	(3.317)	(2.164)
Pagamentos de ações judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(1.090)	(418)
Pagamentos de aluguel	(3.733)	(5.250)
Pagamentos de promoção/publicidade	(55)	(716)
Aplicações financeiras	(42.956)	(51.173)
Outros pagamentos operacionais	(17.795)	(14.134)
Caixa líquido das atividades operacionais	867	367
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado/intangível	(1.040)	(284)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.040)	(284)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(173)	83
Caixa – saldo inicial	321	238
Caixa – saldo final	148	321
Ativos livres no início do período	48.840	53.392
Ativos livres no final do período	29.060	48.840
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	(19.780)	(4.552)

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

» Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(valores em milhares de reais)

1 x CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale (“Entidade”), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30 Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileiro, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde – ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeada e garantida pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos,

hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

2 x APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG – 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto esta demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

A > Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata-dia, por se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos.

B > Custo: *Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS)* – são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Demais Eventos a Liquidar – O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na nota explicativa nº 15.

Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da

entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo (vide Nota Explicativa nº 3).

2.2.4 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.5 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

► **Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber:** representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da Entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso existir, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

2.2.6 BENS E TÍTULOS A RECEBER

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.2.8 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperá-

vel, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

2.2.9 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização



ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 PROVISÕES TÉCNICAS

› **Peona:** são calculadas com base em método matemático estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores (vide Nota Explicativa nº 9).

› **Eventos a Liquidar – SUS:** reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.2.13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A › Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

B › Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

C › Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentes da ava-

liação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3 x APLICAÇÕES

	2012	2011
A › VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	17.795	14.746
SUBTOTAL	17.795	14.746
B › LIVRES		
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	27.649	47.261
Fundo BB	309	294
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	955	964
SUBTOTAL	28.913	48.519
TOTAL	46.708	63.265

(i) › A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas e o excedente da dependência operacional (vide Nota Explicativa nº 9), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) › A entidade possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. Este fundo é composto pelas seguintes operações: **Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.**

COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB PASA	2012	2011
Títulos de renda fixa	27.649	47.261
TOTAL	27.649	47.261

(iii) › Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

4 x CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	2012	2011
Planos médico-hospitalares – planos coletivos		
Contraprestação pecuniária a receber	1.789	1.941
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	1.769	1.790
SUBTOTAL	3.558	3.731
Planos odontológicos – planos coletivos		
Contraprestação pecuniária a receber	1.514	698
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	705	572
SUBTOTAL	2.219	1.270
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(680)	(266)
TOTAL LÍQUIDO	5.097	4.735

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2012	2011
A vencer	4.264	3.577
Vencidos		
Até 30 dias	485	347
De 31 a 60 dias	211	119
De 61 a 90 dias	40	25
Há mais de 120 dias	777	933
SUBTOTAL	1.513	1.424
TOTAL	5.777	5.001

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	2012	2011
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	(266)	(243)
Constituições (reversões) líquidas	(414)	(23)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	(680)	(266)

5 x TÍTULOS E TÍTULOS A RECEBER

	2012	2011
Adiantamentos a empregados	19	13
Outros créditos a receber (i)	10.332	3.963
TOTAL	10.351	3.976
Curto prazo	10.351	3.976
TOTAL	10.351	3.976

(i) > Valores a receber relacionados a patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15).

6 x DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2011	2011
Tributários	45	45
Cíveis	31	6
Trabalhistas	51	-
Outros	297	295
TOTAL	424	346

Demonstrações Contábeis



7 x IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	2011	Adições	Baixas	Transferências	2012
Custo						
Edificações	4%	542	–	–	–	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	381	523	–	–	904
Equipamentos de proces. eletrônico de dados	20%	752	69	(23)	–	798
Móveis e utensílios não hospitalares/odontológicos	10%	599	354	(29)	–	924
SUBTOTAL		2.274	946	(52)	–	3.168
Depreciação acumulada						
Edificações		(169)	(16)	13	–	(172)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(33)	(28)	–	–	(61)
Equipamentos de proces. eletrônico de dados		(487)	(97)	–	–	(584)
Móveis e utensílios não hospitalares/odontológicos		(253)	(72)	–	–	(325)
SUBTOTAL		(942)	(213)	13	–	(1.142)
TOTAL		1.332	733	(39)	–	2.026

8 x INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2011	Adições	Baixas	Transferências	2012
Custo						
Sistema de aplicativos – software	20%	116	24	–	–	140
SUBTOTAL		116	24	–	–	140
Amortização acumulada						
Sistema de aplicativos – software		(76)	(16)	–	–	(92)
SUBTOTAL		(76)	(16)	–	–	(92)
TOTAL		40	8	–	–	48

9 x PROVISÕES TÉCNICAS

	2012	2011
Provisão de eventos a liquidar – SUS	228	89
Provisão de eventos conhecidos e não avisados – PEONA (i)	13.825	9.409
TOTAL	14.053	9.498

(i) > Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em método definido pela RN 209/09 e alterações, a qual esta registrada na proporção de 85% da constituição inte-

gral, cujo montante, em 31/dez./2012, é de R\$ 16.250 (R\$ 13.824 em 31/dez./2011).

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores:

A > Patrimônio Mínimo Ajustado – valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de comercialização e do segmento da entidade. A entidade esta com patrimônio líquido ajustado superior a este limite.

B > Ativos garantidores – as provisões técnicas de curto e longo prazo exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07 e alterações posteriores. A entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

10 x TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2012	2011
PIS e COFINS	19	25
IRRF, PIS/COFINS/CSLL – retenções	137	90
INSS	198	156
FGTS	46	36
ISS	267	37
Outros (parcelamentos)	1.252	1.269
TOTAL	1.919	1.613
Curto prazo	774	391
Longo prazo	1.145	1.222
TOTAL	1.919	1.613

11 x PROGRAMA DE PARCELAMENTO FISCAL

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/mar./2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Por ocasião da adesão, também foram incluídos débitos tributários não previdenciários (PIS, COFINS, CSLL e IRRF).

Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	2012		2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Tributos federais				
Previdenciários (i)	103	1.100	45	1.173
Não previdenciários (ii)	4	45	2	49
TOTAL	107	1.145	47	1.222

(i) > Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos.

(ii) > PIS, COFINS, CSLL e IRRF exigidos tanto pela Receita Federal como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

12 x PROVISÕES JUDICIAIS

12.1 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA PROVÁVEL

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Trabalhistas	102	51
Cíveis (i)	5.149	3.667
Tributárias (ii)	45	45
Regulatórias (iii)	54	52
TOTAL	5.350	3.815

12.2 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	2012	2011
Trabalhistas	207	178
Cíveis (i)	2.130	2.299
Tributárias (ii)	12.317	12.293
TOTAL	14.654	14.770

(i) > Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos.

(ii) > **Questionamentos na esfera administrativa:** A entidade não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 12.293 milhões, refe-



rente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/ago./2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Este montante está atualizado com a data-base 16/nov./2010, não estando atualizado para a data-base desse balanço.

A entidade já providenciou sua defesa alegando que sua atividade não está sujeita a tributação pelo ISS sobre as contribuições recebidas decorrentes da atividade de plano de saúde.

(iii) > Basicamente, ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e taxas da ANS.

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

13 x DÉBITOS DIVERSOS

	2012	2011
Obrigações com pessoal	2.741	1.952
Fornecedores	1.819	1.393
Outros débitos a pagar (i)	11.883	12.743
Outras exigibilidades (ii)	964	982
TOTAL	17.407	17.070
Curto prazo	16.443	16.088
Longo prazo	964	982
TOTAL	17.407	17.070

(i) > A entidade também registra nesta rubrica valores a repassar para a patrocinadora Vale S.A. (vide Nota Explicativa nº 15).

(ii) > Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

14 x PATRIMÔNIO SOCIAL

> **Patrimônio Social:** Patrimônio Social em 31/dez./2012 é de R\$ 26.073 milhões, constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits.

15 x TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

> **Taxa de Operacionalização do AMS:** a PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modali-

dade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS – Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2012 e de 2011, estão assim apresentados:

ATIVO	2012	2011
Outros créditos a receber		
Vale S.A.	8.321	2.967
URUCUM Mineração S.A.	–	48
MCR – Mineração Corumbaense Reunida S.A.	52	244
FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A.	–	116
Mineração Paragominas S.A.	769	53
SAMARCO Mineração S.A.	98	–
BIOPALMA da Amazônia S.A.	96	–
SALOBO Metais S.A.	45	45
Vale Manganês S.A.	35	32
CPBS – Cia. Portuária Baía de Sepetiba S.A.	29	27
FNS – Ferrovia Norte Sul S.A.	–	12
CADAM S.A.	–	11
Nova Era Silicon S.A.	–	19
VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	6	5
VALESUL Alumínio S.A.	14	2
MSE Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.	4	2
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	18	10
FVRD – Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento S.A.	–	3
MRN – Mineração Rio do Norte S.A.	–	103
MSG – Minas da Serra Geral S.A.	7	2
KSG – Kaserge Serviços Gerais Ltda.	6	5
VSE – Vale Soluções em Energia S.A.	–	16
Vale Óleo e Gás S.A.	–	2
VPN – Vale Potássio Nordeste S.A.	684	209
VLI – Vale Logística de Carga Geral S.A.	143	28
Outras empresas do grupo	5	2
TOTAL	10.332	3.963



Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de Outras Receitas Operacionais em 31/dez./2012, no montante de R\$ 45.891 (R\$ 31.986 em 31/dez./2011).

> **Ressarcimento despesas médica, hospitalar e odontológica**

PASSIVO	2012	2011
Outros débitos a pagar		
Vale S.A.	11.883	12.743
TOTAL	11.883	12.743

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

16 x PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO – PAF/FUNBEM, com regulação próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

17 x DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Pessoal próprio	(14.452)	(11.159)
Serviços de terceiros	(1.145)	(1.091)
Localização e funcionamento	(6.797)	(5.306)
Depreciação e amortização	(202)	(171)
Publicidade e propaganda institucional	(1.259)	(735)
Tributos	(2.032)	(2.208)
Outros	(276)	(105)
TOTAL	(26.163)	(20.775)

18 x OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2012	2011
Outras receitas operacionais		
Outras (i)	45.891	31.986
SUBTOTAL	45.891	31.986
Outras despesas operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	(680)	(266)
Provisão para contingências/ operações de plano de saúde	(2.349)	(417)
Central atendimento/autorizador	(12.488)	(10.862)
Serviços de auditoria médica/odontológica	(2.826)	(2.337)
Confecção de livro, carteiras e apólices/contratos	(196)	(271)
Outros	(1.715)	(1.280)
SUBTOTAL	(20.254)	(15.433)
TOTAL LÍQUIDO	25.637	16.553

(i) > *Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivas dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS – Assistência Médica Supletiva.*

19 x RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2012	2011
Receitas financeiras		
Receita s/ aplicações financeiras	3.245	5.989
Receita s/ aplicações financeiras – Fundo ANS	1.292	1.278
Juros e multa	125	112
Outras	20	–
SUBTOTAL	4.682	7.379
Despesas financeiras		
Despesas com impostos s/ aplicações financeiras	(1.087)	(1.473)
Descontos concedidos	–	(16)
Juros e multa	(86)	(680)
SUBTOTAL	(1.173)	(2.169)
TOTAL	3.509	5.210

20 x BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

► **Assistência Médica e Odontológica:** a entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes, o benefício saúde AMS – Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2012, a Entidade registrou na rubrica **Despesas com Assistência Médica/Odontológicas**, despesas médicas e odontológicas no montante de R\$ 667 (R\$ 630 em 2011).

► **Seguro de Vida:** a entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as

seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2012, registrado como despesas, é de R\$ 30 (R\$ 22 em 2011).

► **Previdência Privada:** para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o Fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de **Contribuição Definida** – Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

• EMPREGADOS

A ► **Contribuição ordinária participantes (empregado)** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

B ► **Contribuição extraordinária** – pode ser realizado em qualquer tempo, a critério do empregado.

• PATROCINADORAS

A ► **Contribuição ordinária patrocinadora** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

B ► **Contribuição normal** – para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

C ► **Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da Entidade; e



D > **Contribuição especial** – destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos a entidade.

Durante o exercício de 2012, a entidade registrou como **Despesas com Planos de Previdência Complementar** as contribuições no montante de R\$ 286 (R\$ 209/09).

21 x CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

> **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011
RESULTADO DO PERÍODO	(15.946)	(5.781)
Ajustes do resultado com a geração de caixa	2.482	855
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	680	266
Depreciação e amortização	267	171
Provisões contingências	1.535	418
RESULTADO AJUSTADO	(13.464)	(4.926)
[Aumento] Diminuição em ativos operacionais	9.062	(2.311)
Aplicações	16.557	(43)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(1.042)	(1.991)
Títulos e créditos a receber	(6.375)	(28)
Valores e bens	(78)	(249)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	5.269	7.604
Provisões técnicas	4.555	2.355
Tributos e encargos sociais	306	927
Débitos diversos	408	4.322
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	867	367

Paulo Cesar Ferrer Jôca: Diretor Presidente – CPF 108.701.057-87

Esdra Domingos de Abreu: Diretor Executivo – CPF 175.938.756-87

Christiane Martins Ferreira: Contadora – CRC-RJ nº 091379/O-6



» Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados da
PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

× RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

× RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações con-

tábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

× **BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA**

Conforme nota explicativa nº. 9, a entidade constituiu proporcionalmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados, com base em metodologia regulamentar prevista pela Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Embora a entidade esteja utilizando as regras estabelecidas pelo referido órgão regulador, esta provisão deveria estar sendo calculada e provisionada contabilmente com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP. Consequentemente, não foi possível quantificarmos os seus efeitos no resultado e patrimônio líquido.

× **OPINIÃO COM RESSALVA**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo **Base para Opinião com Ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

× **ÊNFASE**

Chamamos à atenção para Nota Explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação referente à impugnação do auto de infração de Imposto Sobre Serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2013.

Grunitzky – Auditores Independentes S/S:
CRC-PR nº 4552/0-5 S/RJ

Ricardo Luiz Martins:
Contador – CRC-RS nº 036.460/0-8 T/PR S/RJ



» Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2012, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 5 de fevereiro de 2013 pelos Auditores Independentes Grunitzky – Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2013.

Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira: Presidente

Delio Vargas Vieira: Conselheiro

Lúcio Azevedo: Conselheiro

» Ata da 80ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA

Aos dezenove dias do mês de março de 2013, conforme convocação de 27 de fevereiro de 2013, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da PASA, no uso de suas atribuições, na sala de reuniões da Associação, situada à Rua Santa Luzia, nº 651, 9º andar, Centro – Rio de Janeiro/RJ, com o fim específico de apreciar e aprovar a prestação de contas do exercício de 2012 da Associação, que segue em anexo.

O Conselho Deliberativo da PASA, no uso de suas atribuições e considerando:

- × o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.dez.2012, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA;
- × relatório favorável da Grunitzky – Auditores Independentes S/S de 5.fev.2013;
- × parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 27.fev.2013;

deliberam, por unanimidade, aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2012.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013.

Artur Eduardo de Oliveira: Presidente

Luiz Carlos de Lemos Andréa: Secretário

Maria Elisabete Silveira Teixeira: Conselheira

Novarck Silva de Oliveira: Conselheiro

Luiz Francisco Ferreira: Conselheiro



Av. Calógeras 30, loja H
Centro × Rio de Janeiro × RJ
planopasa.com.br